

Crise econômica muda hábito do brasileiro

Consumo lidera cortes

"Gostaria de saber quanto a situação econômica dos últimos 12 meses afetou a sua família"

	Jan 90 (800)	Jan 91 (800)	Jan 92 (800)
%	%	%	%
Estamos enfrentando grande queda no padrão de vida...	29	18	27
Tivemos que fazer cortes nas compras...	43	42	52
Estamos sentindo um aperto no consumo, mas suave...	18	18	15
O consumo e as atividades da família não se alteraram...	10	22	6

Tendência da inflação

"Não sua opinião, nos próximos meses deste ano a inflação vai subir muito, subir pouco, ficar igual ou baixar?"

	Jan 80	Jan 82	Jan 86	Mar 86	Jan 88	Jan 89	Abr 90	Jan 91	Fev 92
	P. Cruz						PCI		
%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Subir muito...	68	61	63	—	66	25	3	42	32
Subir pouco...	22	23	23	19	17	23	46	36	33
Ficar igual...	8	12	10	48	11	38	27	12	22
Baixar...	2	4	4	33	6	12	16	7	13
Tendência de alta...	90	84	86	19	83	48	49	78	65

Razões do pessimismo

"Que, na sua opinião, tem contribuído para o grau de pessimismo que as pessoas apontam atualmente?"

	Total %
Inflação galopante...	43
Poder na mão de corruptos/escândalos na vida pública...	41
Desemprego crescente...	32
Falta de credibilidade nos governantes...	27
Presidente inoperante...	27
Educação deficiente, deteriorada...	24
Saúde não atendida, falida...	24
Arrocho salarial...	23
Políticos demagogos, incompetentes...	15
Pobreza, mendicância...	11
Recessão Econômica...	10
Falta de perspectiva, de possibilidade de sonhar...	8
Impunidade...	8
Crise de moradia...	8
Outros com 5% ou menos	8

O que causa otimismo

"Que acha que poderia contribuir para injetar um pouco de otimismo no país?"

	TOT %
Postura mais séria dos governantes e políticos em relação às questões sociais, distribuição de renda, pobreza, menores abandonados...	31
Criação de empregos, políticas para acelerar reativação do desenvolvimento econômico...	23
Política salarial mais justa, proteção a salário...	21
Queda da inflação...	18
Melhoria do sistema educacional...	17
Melhoria do sistema de saúde...	15
Mudanças no primeiro escalão do governo...	13
Fim da Impunidade, exercício efetivo da Justiça...	7
Restauração da credibilidade do presidente...	5
Outras com 5% ou menos	6

Custo de vida preocupa

"No momento, qual o/a sr/a diria que é o principal problema, o problema nº 1 do País?"

	Plano Cruzeiro Mar/86 (400)	Plano Collor 1 Abr/90 (400)	Maio 91 (800)	Nov 91 (800)	Jan/Fev 92 (800)
	%	%	%	%	%
Problemas Econômicos	40	34	30	47	50
Inflação, desemprego, dívida externa/interna	—	—	—	—	—
Problemas Sociais	13	19	29	23	27
Educação, saúde, pobreza, criminalidade	3	4	12	11	6
Problemas Políticos	3	3	10	7	11
Corrupção	—	—	—	—	—

O problema nº 1 em Jan/Fev de 92 na visão de homens e mulheres

	Total (800) (%)	Homens (400) (%)	Mulheres (400) (%)
Problemas Econômicos	50	47	53
Inflação/baixo salário	28	25	30
Desemprego	11	8	13
Recessão econômica	10	12	9
Dívida externa/interna	1	2	1
Problemas Sociais	27	23	32
Pobreza, fome, menor abandono	13	10	15
Saúde, educação, moradia	12	12	13
Violência, criminalidade	2	1	3
Problemas Políticos/Governo	6	8	4
Corrupção	11	16	6

Promoções são a saída

As táticas de consumo			
Consideram (em %)	Muito importante	Pouco importante	Nada importante
Comprar em promoções	85	11	4
Ofertas e liquidações	82	13	6
Pagamento à vista	78	15	5
Cartão de crédito	34	27	38
Pagamento a prazo	25	29	45
Grandes marcas	15	32	52

Cigarro fica em alta

Estratégia de consumo por produtos					
Bases: Consumidores de cada categoria	Continua comprando	Passou p/ mais	Diminuiu quantid.	Deixou comprar	Bases
Em %					
Cigarros	52	7	28	13	(323)
Limpeza doméstica	39	35	26	*	(794)
Toilette	35	26	37	2	(773)
Laticínios	34	16	46	4	(782)
Cosméticos	25	18	47	10	(687)
Tênis	22	23	47	8	(729)
Calcados	19	18	58	5	(798)
Vestuário	17	18	60	5	(795)
Bebidas alcoólicas	27	3	54	16	(543)
Sucos em pó	25	13	39	23	(365)
Brinquedos	15	12	50	23	(555)

Prazo e marca perdem

Evolução das táticas de consumo (%)		Consideram muito importante	
		JAN 91	FEV 92
Liquidações	86	95	
Promoções	87	85	
Pagamento à vista	79	78	
Cartão crédito	48	34	
Compra a prazo	41	25	
Grandes marcas	37	16	

Elliane Sobral

Da Sucursal

São Paulo — O Brasil, que já

foi o país do futebol, do samba e

do Carnaval, tornou-se, na déca-

da de 90, o país da economia.

Assuntos periféricos foram rele-

gados a segundo plano e hoje é

mais importante saber qual foi o

índice da inflação do mês de que

o resultado de um jogo qualquer.

Pode-se creditar à recessão essa

mudança de postura e de priori-

dades. E a ela pode-se atribuir

também grande responsabilidade

</div